



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 11 * N.º 48 * 2016/02/13

“Eu vim para que tenham vida”

Particularmente significativo para o Santuário de Fátima é o ano de 2016: trata-se do penúltimo ano do septenário da celebração do Centenário das Aparições, coincide com o Jubileu Extraordinário da Misericórdia e é ainda o ano em que se assinala o centenário das aparições do Anjo aos três videntes de Fátima.

O tema do presente ano pastoral – «Eu vim para que tenham vida» – foi escolhido partindo da aparição de Nossa Senhora no mês de setembro de 1917. A formulação do tema é a afirmação de Jesus que, ao apresentar-se como a Porta e o bom Pastor das ovelhas, nos assegura: «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância» (Jo 10, 10). Nessa mesma ocasião, Jesus afirma que dá a vida pelas suas ovelhas; que a sua vida é vida oferecida para que nós tenhamos vida plena.

Na aparição de setembro, Nossa Senhora diz aos Pastorinhos que Deus está contente com os seus sacrifícios. A participação na vida abundante de Deus exige o oferecimento de si a Deus. Os Pastorinhos de Fátima aceitam fazer das suas vidas uma oferta permanente a Deus e, conseqüentemente, aceitam o sofrimento e os sacrifícios daí advenientes. Foi deste modo que experimentaram essa «plenitude de vida» que só Deus pode dar.

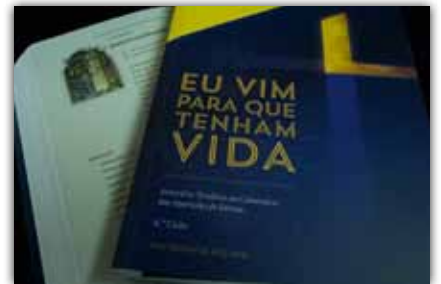
Como os Pastorinhos, somos desafiados a descobrir a vida que Deus nos oferece através da entrega de nós mesmos. Esse é igualmente o caminho da experiência da verdadeira alegria cristã. Por outro lado, a atitude crente que se pretende motivar, neste ano

pastoral, é a celebração, como dimensão constitutiva da experiência crente: a celebração da fé, sobretudo na Liturgia, é a forma por excelência de participação, desde já, na plenitude da vida que Deus nos oferece em Jesus Cristo.

O Jubileu Extraordinário da Misericórdia vem potenciar o aprofundamento da mensagem de Fátima, em geral, e do tema deste ano, em particular. A misericórdia de Deus faz-nos descobrir n'Ele a plenitude da vida. E assim como Jesus Cristo é por excelência o rosto da misericórdia de Deus Pai assim também é n'Ele que nos é oferecida essa vida em plenitude: «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância».

Por fim, ao longo deste ano pastoral celebraremos o centenário das aparições do Anjo, que tiveram lugar em 1916. Também as aparições do Anjo, revelação trinitária de Deus, nos ajudam a descobrir o rosto misericordioso de Deus, em quem reside a plenitude da vida.

Pe. Carlos Cabecinhas



Tema do ano inspirado na Aparição de Setembro de 1917

«Abri as portas da justiça, nelas entraremos para dar graças ao Senhor»

Foi com estas palavras que D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, procedeu à abertura da Porta Santa da Misericórdia, no Santuário de Fátima, no passado dia 8 de dezembro, lembrando que Nossa Senhora deve ser um exemplo para todos os cristãos.

A porta escolhida foi a de S. Tomé, na Basílica da Santíssima Trindade, uma vez que o apóstolo é protagonista do evangelho proclamado no Domingo da Misericórdia. D. António Marto, durante o rito, considerou que esta celebração é «prelúdio de uma profunda experiência de graça e de reconciliação».

No decorrer da celebração da Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, o bispo de Leiria-Fátima saudou os presentes, salientando a importância desta festividade para o povo Cristão, afirmando que «a Mãe de Misericórdia ajuda-nos a entrar no Ano da Misericórdia».

D. António Marto afirmou que «Em Maria, Deus saúda o seu povo e a



Porta de São Tomé, no Santuário de Fátima, aberta à misericórdia de Deus

humanidade inteira. Maria convida-nos a alegrarmo-nos com o amor misericordioso».

O bispo de Leiria-Fátima reiterou a importância da misericórdia na vida quotidiana porque ela é «mais poderosa do que o nosso pecado».

«Não há nenhuma situação irremediavelmente perdida porque o amor de Deus não tem limites; Ele ama-nos sempre e para sempre, mesmo quando o desiludimos», afirmou o prelado.

«O Ano Santo da Misericórdia é um ato profético, porque vivemos num mundo cínico, em virtude da globalização da indiferença! Vivemos uma cultura do descartável dos que são peso ou incómodo», declarou D. António Marto, que espera que este Ano Santo da Misericórdia traga muitas bênçãos para fazer face aos desafios do dia a dia.

Para esta peregrinação fizeram-se anunciar 31 grupos, oriundos de 4 países.

CF

Santuário de Fátima marca início de um novo ano pastoral

O evento que marca oficialmente o início de mais um ano pastoral, o sexto do septenário celebrativo do Centenário das Aparições, dedicado ao tema «Eu vim para que tenham vida», teve lugar no Santuário de Fátima no passado mês de novembro.

A jornada começou com a abertura da exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917, *Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima*, seguida de uma sessão de apresentação do tema e das muitas iniciativas reservadas para este ano pastoral.

As mais de 400 pessoas presentes, o reitor do Santuário de Fátima apresentou a temática do ano pastoral enquadrada na vivência do Jubileu da Misericórdia, afirmando que «é na misericórdia de Deus que encontramos a palavra-chave para interpretar a mensagem de Fátima».

O Pe. Carlos Cabecinhas apresentou, ainda, várias iniciativas que irão decorrer no âmbito deste sexto ano de celebração do Centenário das Aparições, entre as quais se destaca uma rica programação musical, conferências e cursos.

A apresentação do tema do ano, «Eu vim para que tenham vida», ficou a cargo de D. Virgílio do Nascimento Antunes, antigo reitor do Santuário de Fátima e atual bispo da diocese de Coimbra, que sublinhou que «o acontecimento de Fátima, enquanto acontecimento de fé, está ao serviço da salvação que Deus oferece ao homem. [...] O mesmo Deus que salva a humanidade é aquele que a criou e nos oferece um percurso terreno aberto aos horizontes da eternidade».

O bispo de Coimbra acrescentou que



Salão do Bom Pastor recebeu sessão de apresentação do Tema do Ano pastoral “Eu vim para que tenham vida”

«Deus é verdadeiramente a fonte da vida, porque é o Criador e está na sua origem».

D. Virgílio reconhece ainda que um dos principais objetivos do acontecimento de Fátima é o «crescimento da fé» e apresenta o exemplo dos Pastorinhos, que se deixaram contagiar pela mensagem de Nossa Senhora, «na qual a força do Evangelho de Deus foi reconhecida».

D. Virgílio Antunes concluiu reforçando que Deus «aceita os seus filhos e o caminho que fazem, com sinceridade, mesmo que com muitas fraquezas e pecados».

A cerimónia de apresentação do tema do ano contou, ainda, com um apontamento musical assegurado pelo Coro do Santuário de Fátima.

A palavra final coube a D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, que sublinhou a importância do Ano Santo da Misericórdia para este «mundo ferido», em que as pessoas têm necessidade de uma «cura de misericórdia» para não acabarem como vítimas do cinismo.

CF

A Santidade como Caminho

«De pés firmes porque sulcaram a Terra, os peregrinos de Fátima olham para o Céu.

Entre a Terra e o céu, tantos nomes que um dia experimentaram Fátima como lugar de santidade».

A exposição temporária evocativa da Aparição de setembro de 1917, *Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima*, está patente no *Convivium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, diariamente das 9h00 às 19h00 até 31 de outubro de 2016, com entrada livre.

A exposição é composta por seis núcleos que contam a história de Fátima, como «um lugar de experiência de santidade ao longo do século», afirma ao *Fátima Luz e Paz* o Comissário da exposição, Marco Daniel Duarte.

À entrada, o visitante depara-se com o Cristo de Mont’Irás e, acompanhado pelos acordes da música «A luz de Cristo», é convidado a experimentar um caminho idêntico ao de Cristo – de resto o primeiro núcleo intitula-se «Cristo, Princípio e Fim do Caminho» –, embora a peregrinação «não seja para muitos o fim», como destaca o responsável pela exposição que é, também, o diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima.

Neste primeiro núcleo, o batismo é lembrado como o princípio desse caminho em Cristo. É possível ver uma pia batismal, velas de batismo e o primeiro livro de registos de batismos no Santuário

de Fátima, cujo primeiro registo data de 12 de maio de 1941.

«A Luz de Cristo que recebemos no batismo e se prolonga toda a vida é lembrada diariamente em Fátima», uma evocação apresentada neste núcleo pela presença das velas que os peregrinos utilizam nas procissões, sublinha o comissário da exposição.

No II núcleo, «Os pés peregrinos», o visitante é confrontado com o relato da aparição de setembro de 1917. A pena da Irmã Lúcia descreve «todas as misérias da pobre humanidade» que ali se presenciavam nos rostos e nos pedidos dos muitos peregrinos que chegavam à Cova da Iria. O texto permite fazer o paralelo entre a dor do caminho e a alegria da chegada. É possível ver neste núcleo a obra *Via*, de Ana Sobral e Margarida Gil, vários bordões de peregrinos, e o Báculo Pastoral de Paulo VI e de D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima.

No III núcleo, «O alimento da jornada: a palavra e o pão repartidos», destacam-se imagens dos cuidados para com os peregrinos de Fátima através do lava-pés, do acolhimento e da assistência. Este ato de misericórdia é «o mandamento do novo amor [...] nas obras reais do agir quotidiano» como se pode ler no painel que ilustra este passo da visita.

Nos IV e V núcleos (IV – «Subir aos Céus de Fátima: os Santos da Colunata do Santuário» e V – «Os Santos da Cova da Iria: Fátima, lugar de Santidade»), os Santos são apresentados como um exem-

plo na sua afetividade ao Evangelho. É possível ver várias relíquias de Santos que também foram peregrinos e devotos de Fátima, como é o caso de Alexandrina de Balasar, João Paulo II, Francisco e Jacinta Marto, João XXIII, Padre Pio, entre outros.

No VI e último núcleo, «Cristo, prémio e coroa da vida», é possível ver a coroa secundária de Nossa Senhora de Fátima. Como indica o guião da visita, na leitura cristã, a coroa simboliza a «plenitude da vida em Deus» e é esta a meta do caminho de santidade.

«Terra e Céu é uma ligação permanente a Cristo como chave de leitura para a mensagem de Fátima», afirma Marco Daniel Duarte.

Lugar de grande destaque no caminho de santidade que a Igreja propõe ao mundo contemporâneo, Fátima é, nesta exposição, descrita como lugar de eternidade.

CF



Exposição no *Convivium* de Santo Agostinho da Basílica da Santíssima Trindade reconstitui história de Fátima



Loça do Cabeço, um dos lugares da aparição do Anjo, é visitado anualmente por milhares de peregrinos

As semelhanças entre as aparições do Anjo, que ocorreram um ano antes das de Nossa Senhora em Fátima, e a aparição do anjo Gabriel no episódio da Anunciação, prevenindo Maria da sua maternidade, são evidentes, disse ao *Fátima Luz e Paz* o capelão do Santuário de Fátima, Luciano Cristino, quando se preparam as celebrações do centenário das três aparições do Anjo, no próximo mês de março, cujo momento alto será a vigília em procissão até aos lugares das aparições que, este ano, merecerá uma particular atenção.

O sacerdote, membro da Pontifícia Academia Mariana Internacional de Roma, lembra que, depois das aparições a Lúcia em 1915, as aparições em 1916 – primeiro na Loça do Cabeço e depois no Poço do Arneiro – «anunciam o que iria acontecer depois aos videntes», em 1917.

«Apesar dos obstáculos iniciais levantados, dificultando uma abordagem mais sistemática, clara e objetiva» deste assunto, a verdade «é que hoje ele é absoluta-

Santuário de Fátima assinala Centenário das Aparições do Anjo

mente consensual», porque à semelhança da Mensagem de Nossa Senhora «também as aparições do Anjo, revelação trinitária de Deus, nos ajudam a descobrir o rosto misericordioso de Deus, em quem reside a plenitude da vida».

Desde o princípio que, lendo as memórias de Lúcia, «ficamos a perceber que lhe foi pedido silêncio sobre estas aparições, sobretudo as de 1915 porque elas poderiam causar algum embaraço à mensagem de Fátima». «Inclusive o Pe. Manuel Nunes Formigão viu as aparições como uma dificuldade à mensagem de Nossa Senhora», refere Luciano Cristino sublinhando que mesmo «a Carta Pastoral do Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, de 13 de outubro de 1930, em que declarou como dignas de crédito as visões das crianças na Cova da Iria, freguesia de Fátima, desta Diocese, nos dias 13 de maio a outubro de 1917, e permitiu oficialmente o culto de Nossa Senhora de Fátima, não se referiu às aparições do Anjo».

No entanto, «felizmente, com as sucessivas investigações às memórias da Lúcia, hoje todas estas questões estão devidamente documentadas e estudadas» adiantou, ainda, o teólogo, lembrando que «não só não há discordância como a verdade de Fátima é aceite em plenitude».

Para Luciano Cristino isso decorre sobretudo da atualidade da mensagem não só «nos aspetos eucarístico e de reparação», mas também no que respeita «à extraordi-

nária mensagem de oração, de conversão de proposta de mudança de vida que depois Nossa Senhora acabaria por concretizar no ano seguinte».

A pouco mais de um mês do centenário destas aparições, importa sublinhar a sua história, embora não se conheçam com exatidão as datas destas aparições. Sabe-se, a partir das *Memórias da Irmã Lúcia*, que a primeira aparição se deu na Loça do Cabeço, numa propriedade da família dos videntes nos Valinhos, e que se apresentou como sendo o Anjo da Paz e lhes pediu que rezassem; conta Lúcia nas suas memórias: «os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

Na segunda vez, já no verão, quando brincavam junto ao poço do Arneiro, a aparição apresenta-se como sendo o Anjo da Guarda de Portugal, reitera o pedido de oração e acrescenta o pedido para que os pastorinhos ofereçam sacrifícios e aceitem o sofrimento que Deus lhes enviar.

A terceira aparição ocorreu também nos Valinhos, quando os Pastorinhos estavam em oração. As crianças viram o Anjo com um cálice na mão e uma hóstia suspensa sobre ele, da qual caíam algumas gotas de sangue. O Anjo ensina aos videntes a oração à Santíssima Trindade e dá a hóstia à Lúcia e o sangue do cálice ao Francisco e à Jacinta.

O Santuário de Fátima assinala as aparições do Anjo no dia 21 de março.

CR

Processo de Beatificação da Irmã Lúcia vai «dignificar ainda mais» a Mensagem de Fátima

A instrução do processo de beatificação da Irmã Lúcia de Jesus, uma das três videntes de Fátima, que está ainda na fase diocesana, deverá terminar até ao final deste ano, disse à *Fátima Luz e Paz* a vice-postuladora da causa dos Pastorinhos, Ir.ª Ângela Coelho, à margem de uma entrevista a propósito do Curso sobre a Mensagem de Fátima que decorreu em janeiro, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário da Cova da Iria.

«Iremos terminar este ano o processo que terá de ser traduzido para italiano, conforme uma exigência da Congregação para a Causa dos Santos», adiantou a religiosa, lembrando que, além da análise da correspondência de Lúcia, estão também a ser interrogadas as testemunhas do processo, pessoas que a conheceram e com quem conviveu.

«São mais de 70 mil cartas recebidas e respondidas pela Irmã Lúcia a partir da década de 80, provenientes de todas as zonas do mundo e das mais variadas

origens, desde cidadãos anónimos até Papas, passando por cardeais, embaixadores e outros» recorda a vice-postuladora.

«É um processo complexo até pelo tempo em que viveu – duas guerras mundiais; a guerra civil espanhola; a ascensão e queda da ex URSS – e pelas preocupações que transportava», sublinha.

«Acredito que, na sua cela, esta religiosa transportava as dores do mundo do século XX, para além das suas próprias dores pessoais», por isso, «toda a atenção que lhe dispensarmos e a seriedade e ponderação com que fizemos este trabalho são fundamentais», destaca ainda a Irmã Ângela Coelho.

«O tempo que estamos a aplicar ao processo beneficia Lúcia mas beneficia, também, a Mensagem de Fátima», conclui a vice-postuladora.



Canonização dos videntes Francisco e Jacinta Marto poderá ser anunciada durante o centenário

CR

Programação do Santuário de Fátima centrada na celebração do Centenário

Reabertura ao culto da Basílica de Nossa Senhora do Rosário e concerto inaugural do órgão de tubos da Basílica são momentos altos desta programação.

Este ano pastoral de 2015-2016, como já acontece desde 2010, o Santuário de Fátima programou uma série de eventos celebrativos que pretendem ajudar os peregrinos a prepararem-se para viver o Centenário das Aparições, inspirados no tema do ano *Eu vim para que tenham vida*.

O Santuário pretende chegar ao maior número de pessoas, de todas as idades, o que se reflete no vasto programa elaborado, que vai desde conferências a concertos, passando também pela dança e a fotografia.

Está a decorrer, desde o dia 8 de dezembro de 2015 até ao dia 13 de outubro de 2016, o *Prémio Fotografia Centenário das Aparições*, para o qual o Santuário convida fotógrafos profissionais e não profissionais a participar, de acordo com o regulamento definido que pode ser consultado em fotografia.fatima.pt.

É de referir o 6.º Ciclo de Conferências, que apresenta uma variedade de temas e oradores para ajudar a aprofundar e viver melhor o tema do ano. Este ciclo teve início no dia 13 de dezembro de 2015 e terminará a 10 de abril de 2016.

A 20 de fevereiro de 2016 terá lugar o *II Concerto Evocativo dos Três Pastinhos de Fátima: Ex ore infantium*, pelas 21h00 na Igreja Paroquial de Fátima, pelo *Coro Vox Aetherea*, sob a direção de Alberto Medina de Seça.

Em março de 2016, no dia 20, reali-

zar-se-á o *Concerto de Inauguração do Órgão* da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 15h30, por Olivier Latry, organista de renome internacional, titular do órgão de Notre Dame de Paris e professor de órgão no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, que interpretará uma peça encomendada pelo Santuário de Fátima ao compositor largamente premiado João Pedro Oliveira, em estreia mundial.

No dia 3 de abril de 2016 estreia a obra *Tropário para uma pastora de ovelhas mansas. Ciclo para coro, piano e acordeão sobre fragmentos das Memórias da Irmã Lúcia*, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, pelas 15h30.

A 8 de maio terá início, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, às 15h30, o *Ciclo de Órgão*, organizado em cinco concertos temáticos, começando com a música alemã, passando pela música contemporânea, pela música sacra e pelas melodias marianas, e terminando na música francesa.

Nos dias 11, 13 e 15 de maio, o Santuário acolhe, no Centro Paulo de VI, o espetáculo de dança contemporânea — *O dia em que o sol bailou* — uma obra produzida pela *Vortice Dance Company*, por encomenda do Santuário de Fátima, para a celebração do Centenário das Aparições.

Como já vem sendo habitual, também este ano se realizarão as *Oficinas Musicais Criativas*, repartidas em três edições: a primeira, a 1 de abril de 2016 para crianças dos 3 aos 5 anos; a segunda, de 14 a 17 de julho para crianças dos 8 aos

10 anos e, a terceira, de 21 a 24 de julho para crianças dos 11 aos 14 anos.

Para crianças, e não só, realizar-se-á o *VIII Encontro de Coros Infantis* do Santuário de Fátima, a 25 de abril, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário às [Horário?].

De 24 a 26 de junho decorre, no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, o *Simpósio Teológico-Pastoral «Eu vim para que tenham vida»*, com a participação de importantes teólogos que refletirão acerca do tema do ano sob vários pontos de vista.

A 9 de setembro, integrado no programa cultural do Congresso Mariológico Mariano Internacional, terá lugar o concerto *Um louvor a Maria*, pelo *Grupo Vocal Ançã-Ble*, dirigido pelo Pe. Pedro Miranda, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, às 21h00.

No dia 21 de outubro, o Santuário de Fátima acolhe a *III Peregrinação Nacional das Escolas Católicas*. Inserida nesta peregrinação, terá lugar a sessão cultural *Pela Arte até Maria*, onde serão apresentados os trabalhos vencedores do concurso nacional desenvolvido ao longo do ano letivo de 2015-2016.

No dia 18 de dezembro de 2016 realiza-se o Concerto de Natal, no Centro Pastoral de Paulo VI, pela Orquestra Sinfónica e pelo Coro do Conservatório de Música do Porto, com estreia mundial de uma obra encomendada pelo Santuário de Fátima ao compositor Fernando Valente.

SD

Santuário de Fátima lança Prémio de Fotografia

No âmbito das celebrações do Centenário das Aparições, o Santuário de Fátima convida os entusiastas da fotografia a participar no *Prémio de Fotografia Centenário das Aparições de Fátima*. A iniciativa, dirigida a fotógrafos portugueses e estrangeiros, tem em conta a estreita relação da fotografia a Fátima, ontem como hoje, e a importância desta arte para a cultura contemporânea.

O prazo para a recolha de trabalhos começou no passado mês de dezembro e estende-se até 13 de outubro deste ano. A concurso estão as categorias «Retrato Humano», «Paisagem», «Espiritualidade e Mensagem: práticas e ritualidade» e «Fotonarrativa», que valem um prémio de 1 000 euros cada. Ao melhor trabalho apresentado, no conjunto das categorias em análise, será ainda atribuído o prémio «Fotografia do Centenário das Aparições», correspondente a um valor total de 2 500 euros.

O júri deste Prémio de Fotografia é



Concurso de fotografia aberto até 13 de outubro de 2016

composto pelos reconhecidos fotógrafos Fernando Guerra, Rui Ochoa, Inês d'Orey, Paulo Catrica, e José Soudo, pelo diretor do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, e pelo Reitor do

Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, que preside ao júri.

Os autores podem concorrer com um máximo de dois trabalhos fotográficos por categoria. Os trabalhos devem ser apresentados em formato digital e entregues na Reitoria do Santuário ou via correio postal, até ao dia 31 de outubro de 2016.

As fotografias submetidas ao Prémio devem respeitar as interdições do Santuário para a captação de imagens e não podem ser alvo de manipulação, à exceção do normal tratamento, enquadramento, reequilíbrio de cor, densidade e contraste.

A deliberação do júri é dada a conhecer no dia 4 de novembro, através do site oficial do Santuário de Fátima, e os melhores trabalhos, por decisão do júri, poderão ainda vir a integrar uma exposição e ser objeto de publicação.

O regulamento completo pode ser consultado em fotografia.fatima.pt.

CF

Imagem Peregrina de Nossa Senhora no Santuário de Fátima em San Vittorino (Roma)



Peregrinos italianos acompanham imagem da Virgem

encontro com a Virgem e, através d'Ela, com a Santíssima Trindade, para a qual Ela sempre nos conduz.

Vários foram os momentos de destacar nesta visita, muitas vezes acompanhada da chuva, mas que não nos impediu de viver as celebrações propostas.

Na quarta-feira à noite, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora foi acolhida no Santuário, e rezamos com Ela o Santo Rosário, preparando-nos para a Celebração Eucarística, animada solenemente pelo coro diocesano.

Na quinta-feira de manhã, tivemos a alegria da visita de cerca de 200 crianças, provenientes das escolas católicas da diocese de Tivoli. Estas crianças, como disse um dos padres oblatos, formaram uma linda *coroa* à volta de Maria, ensinando-nos e estimulando-nos a tornarmo-nos simples e puros como elas, pois nós também podemos ser *coroa* de Maria.

Na quinta-feira à noite, muitos jovens juntaram-se no «Polígono» (lugar que fica a 2 km do Santuário), para viverem a peregrinação ao Santuário.

A Imagem da Virgem Peregrina do Santuário de Fátima, em Portugal, concluiu o seu itinerário ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, em San Vittorino, Roma, Itália.

A brevidade da sua permanência, de 23 a 27 de Setembro, não prejudicou a intensidade do

A Cruz do Jubileu, levada em turnos pelos jovens, abriu a procissão, durante a qual rezamos o terço, meditando as aparições de Nossa Senhora.

Cada grupo disponibilizou os seus próprios dons: os jovens da Universidade de Tor Vergata prepararam as meditações sobre os mistérios do Rosário, os da paróquia de San Romano animaram os cânticos e os voluntários trabalharam para que tudo se realizasse da melhor maneira.

A chuva persistente não fez desanimar os jovens no compromisso deste caminho que nos levou aos pés da Mãe do Céu, à qual foram confiadas as intenções de cada um. O mesmo se pode dizer dos numerosos peregrinos que subiram ao Santuário para orar, para se entregarem a Nossa Senhora, para se refugiarem sob o seu manto, para se fazerem acompanhar por Ela ao «trono» da Misericórdia: a Cruz de Jesus, que nos redime com o Seu Sacrifício.

Na tarde de sábado, celebramos a Divina Eucaristia, lembrando todos os nossos irmãos doentes.

No domingo de manhã, os nossos irmãos Filipinos chegaram em grande número e alegraram-nos com a sua presença. A adoração eucarística da tarde, a procissão que se realizou também para a aldeia de San Vittorino, revivificando uma tradição que caiu em desuso, precedeu a missa solene presidida pelo bispo Mons. Mauro Parmeggiani e animada pelo coro diocesano.

Abstraindo-nos da chuva, saudamos a Virgem Peregrina, entregando-lhe as nossas vidas, as nossas famílias, a nossa Igreja e o mundo inteiro, dizendo-lhe o nosso «Adeus» e comprometendo-nos a viver o que Ela, com muita tristeza, pediu em Fátima.

Ir. Giovanna Boer – OMVF



Virgem Peregrina percorreu principais ruas de San Vittorino, acompanhada pelos jovens

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visita diocese de Angra em clima de grande festa

A Imagem Peregrina n.º 2 de Nossa Senhora de Fátima iniciou a 7 de janeiro uma visita à diocese de Angra, que se prolongará até ao próximo dia 28 de fevereiro, cumprindo a mais longa peregrinação das dioceses portuguesas, no contexto da celebração do Centenário das Aparições de Fátima.

É a terceira vez que a Imagem Peregrina se desloca ao arquipélago (a primeira foi em 1948 e a segunda em 1996) e percorrerá todas as ilhas dos Açores, inclusive a mais pequena de todas, o Corvo, num total de 16 ouvidorias.

«É um momento de graça que temos de saber aproveitar» disse o bispo diocesano, D. António de Sousa Braga, em declarações à *Voz da Fátima*, à chegada da Imagem à sua ilha natal, Santa Maria, a primeira a acolher a imagem da Virgem Peregrina.

«Na simplicidade e na grandeza de povo crente, somos convidados a crescer no amor a Jesus e a Nossa Senhora, seguindo o exemplo dos três Pastorinhos», precisou ainda o prelado deixando um

apelo à Igreja Diocesana opara acolher esta peregrinação como «a imagem de uma igreja em saída que vai ao encontro dos seus filhos e filhas em todas as periferias para lhe levar o anúncio de Jesus Cristo como o único Salvador».

A imagem entrou na diocese pela ilha de Santa Maria, a primeira a ser descoberta e povoada e que tem entre as suas igrejas aquela que se estima ser a primeira ermida construída e dedicada a Nossa Senhora de Fátima, depois da Capelinha das Aparições na Cova de Iria, aberta ao culto em 1928.

Depois de Santa Maria, seguem-se as ilhas de São Miguel, Flores, Corvo, Faial, Pico, São Jorge e Graciosa. A visita termina na ilha Terceira, a 28 de fevereiro, com uma última grande celebração na Catedral de Angra, sede da diocese e que será presidida pelo bispo de Angra, com a presença do bispo coadjutor de Angra que chegou formalmente aos Açores, no passado dia 29 de novembro, e que acompanhará a peregrinação da Imagem de Nossa Senhora durante os cerca de dois meses.

O Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, acompanhou a viagem e, em declarações à *Voz da Fátima*, lembrou que esta peregrinação «é uma manifestação de fé diante de Nossa Senhora» que envolve «todos os fiéis no centenário das aparições» e, ao mesmo tempo, traduz «um agradecimento reconhecido de Fátima ao empenho na difusão desta mensagem».

CR



Igreja Matriz de Vila do Porto transformada em "santuário" durante três dias

Lausperene no Santuário de Fátima e na Diocese de Leiria

Na peregrinação de 13 de novembro de 1959, no Santuário de Fátima, antes da procissão do Adeus, D. João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, comunicou aos peregrinos que, depois do pontifical que iria celebrar, na passagem do ano para 1960, levaria o Santíssimo Sacramento para a Capela de Nossa Senhora do Carmo, do Hospital Novo, dando início ao Sagrado Lausperene, isto é, adoração perpétua, dia e noite, em exposição solene, que tinha sido um desejo do seu antecessor, D. José Alves. Logo que acabassem as obras na Capela do Hospital de Nossa Senhora das Dores (Hospital Velho), a adoração perpétua passaria para ali. A adoração foi confiada às Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores da Fátima, residentes na Cova da Iria. Oportunamente, a adoração perpétua passaria para a própria basílica do Rosário.

Falou, novamente, em carta circular aos párocos e superiores das comunidades religiosas da Cova da Iria, no dia 28 de dezembro: «Será uma celebração de ação de graças por todos os benefícios dispensados à nossa Diocese, durante este ano, que vai findar, e principalmente, assim o desejo, de agradecimento íntimo e muito sentido, por tudo quanto Fátima tem representado para nós, para o nosso País e para o Mundo [...], nestes 42 anos da sua história maravilhosa». Anunciou, seguidamente, que iria instituir o Lausperene em toda a diocese, solicitando a colaboração de todas as paróquias e comunidades religiosas, «escolhendo cada freguesia um ou mais dias, conforme as possibilidades, para passarem diante do Santíssimo Sacramento, solenemente exposto, em desagravo dos pecados cometidos contra Deus, Nosso Senhor, que a Santíssima Virgem em deslumbrante visão, mostrou aos Pastorinhos da Fátima, como «muito ofendido» e «triste», pelos pecados dos homens, pecados que simultaneamente amarguram e ferem o Coração Imaculado de Sua Mãe».

O Padre Francisco Vieira da Rosa escreveu no jornal «A Voz do Domingo»,

que o Senhor D. João Venâncio passou o dia 31 de dezembro de 1959, em grande azáfama: ida ao Carmelo de Santa Teresa, de Coimbra, sobretudo para falar com a Irmã Lúcia, que ficou muito contente pela iniciativa do Bispo de Leiria; regresso a Leiria, onde, na Sé, presidiu ao «Te Deum» de ação de graças, e, no Santuário de Fátima, iniciou o lausperene ou adoração perpétua da Eucaristia.

Uma irmã reparadora descreveu, na



Santuário mantém Adoração permanente ao Santíssimo Sacramento diariamente

«Voz da Fátima», o altar do Lausperene: «Uma balastrada de carvalho separa o corpo da capela das imediações do altar, onde foram colocados dois genuflexórios para as religiosas, oficialmente encarregadas da adoração perpétua. As reverendas madre superiora e vigária geral da Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima, com véus brancos que as envolvem completamente, fazem a primeira hora da adoração, primeiro elo da cadeia que, hora a hora, vão formar, em frente do Altar do Mundo, as filhas deste humilde Instituto. Mas essa cadeia formam-na todas as almas adoradoras para ontem, hoje, amanhã, sem quebra, sem interrupção, se vão prostrar em adoração fervorosa, em frente do sagrado ostensório, no Santuário da

Fátima, até ao fim dos tempos! Abençoe o Céu este último voto».

«A Voz do Domingo» conclui uma notícia sobre este acontecimento: «passava das 2.30, quando tudo acabou. A Cova da Iria recaiu no silêncio total. Mas desde aquela noite, a Diocese e Portugal ficaram mais ricos com o centro de adoração perpétua que ali se estabeleceu. Só Deus sabe de quantas graças e bênçãos o ato dessa noite e a instituição lá nascida virão

a ser fontes e a projeção que isso terá até na vida nacional que bem precisa de quem adore e desagrave o Senhor. Quero bem crer que, no Céu, hão de ter tido um acréscimo de júbilo e glória as almas dos dois videntes da Fátima e a do grande Bispo Senhor Dom José Alves Correia da Silva, cujos restos mortais dormem na capela-mor da basílica o seu último sono e em cujo coração nasceu e viveu sempre o desejo ardente deste dia. Deus pague ao Senhor D. João a alegria que nos deu a todos!».

Quando foi concluída a chamada «Capela do Sol», com o vitral do «milagre do sol» e a pintura do triunfo do Imaculado Coração de Maria, no Hospital Velho (depois Albergue dos Doentes), o Lausperene passou para ali. A instalação de um lugar especial na basílica do Rosário para a adoração perpétua foi abandonada e passou, a 1 de janeiro de

1987, para a Capela, ao fundo da colunata sul (atual Capela do Anjo da Paz), com um ostensório de prata, da autoria do escultor Zulmiro de Carvalho. Ali esteve até à instalação da capela do Santíssimo Sacramento, na galilé de S. Pedro e S. Paulo, no piso inferior da basílica da Santíssima Trindade.

As Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima continuam a assegurar o serviço diurno da adoração permanente ao Santíssimo Sacramento. Durante a noite, o serviço de adoração é assegurado pelo Movimento da Mensagem de Fátima, que organiza os turnos de adoração, entre os seus membros, nas noites de sexta-feira, sábado e domingo.

Luciano Cristino

Europa, África e América do Sul no Itinerário da Virgem Peregrina de Fátima



Imagem de Nossa Senhora de Fátima atrai milhares de peregrinos em três continentes

Com a aproximação do centenário das aparições, aumentaram os pedidos de envio da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Para este ano de 2016, estão previstas visitas em vários países, na Europa, em África e na América do Sul.

A Imagem Peregrina n.º 1 continua o seu périplo pelas dioceses portuguesas, que teve início no dia 13 de maio de 2015 e que termina a 13 de maio de 2016. Neste ano de 2016, a peregrinação contempla as dioceses de Santarém (de 3 a 17 de janeiro), de Lisboa (de 17 de janeiro a 7 de fevereiro), do Funchal (de 13 de fevereiro a 6 de março), de Aveiro (de 18 de março a 10 de abril), do Porto (de 10 de abril a 1 de maio) e de Leiria-Fátima (de 1 a 13 de maio). Terminado este grande acontecimento, a Imagem será recolocada no presbitério da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde tinha sido entronizada no dia 8 de dezembro de 2003.

Ainda no contexto da peregrinação pelas dioceses de Portugal, a deslocação à diocese de Angra do Heroísmo faz-se

com a Imagem Peregrina n.º 2, para permitir a visita a todas as ilhas açorianas, que decorre de 7 de janeiro a 28 de fevereiro. Estão ainda previstas mais duas visitas, com esta mesma Imagem, às paróquias de Alvorge, Degracias, Lagarteira, Santiago da Guarda e Torre de Vale Todos, diocese de Coimbra, nos dias 1 de maio a 10 de junho, e às comunidades cristãs do concelho de Loures, nos meses de outubro a dezembro. Esta viagem está relacionada com a comemoração dos três séculos da elevação da diocese de Lisboa a Patriarcado e pela relação estreita que Santo Antão do Tojal guarda com o primeiro Patriarca, D. Tomás de Almeida, que fez muitos melhoramentos no Palácio dos Arcebispos.

A Imagem Peregrina n.º 3 desloca-se ao Brasil, para uma peregrinação pelo estado de São Paulo, de 1 de maio a 31 de outubro.

Itália é o destino da Imagem n.º 4, com passagem por várias dioceses. Esta *Peregrinatio Mariae* decorre nos meses de abril a setembro, sob a responsabilidade do Movimento Mariano Mensagem de Fátima, de Itália. A intenção é promover a Mensagem de Fátima, tendo como motivo o Jubileu Extraordinário da Misericórdia e o centenário das aparições do Anjo.

A Eslovénia vai receber a visita da Imagem Peregrina n.º 5, no período de 13 de maio a 13 de outubro. O pedido foi apresentado pela Conferência Episcopal Eslovena, com o objetivo de terem a presença da Imagem no Congresso Nacional da Família e como preparação para a celebração do centenário das aparições de Fátima naquele país.

A 6.ª Imagem parte para Itália no mês de abril, para uma peregrinação que decorrerá até ao final de 2017, a realizar sob a coordenação do Apostolado Mundial de Fátima.

A Imagem n.º 7 tem dois destinos: primeiramente visitará a diocese de Viseu,

de 27 de março a 23 de julho, seguindo mais tarde para o Brasil, para uma peregrinação na diocese de Campos dos Goytacazes, a decorrer de 1 de setembro a 30 de novembro.

A UNITALSI, instituição que se dedica à promoção de peregrinações de doentes ao Santuário de Lourdes e a outros santuários internacionais, solicitou uma Imagem para a realização de uma missão mariana em toda a Itália, durante o ano de 2016. Esta missão tem como objetivo a preparação de uma grande peregrinação nacional daquele país ao Santuário de Fátima, a realizar no ano de 2017. Para esta visita foi reservada a Imagem n.º 8.

Embora ainda por confirmar, a Imagem n.º 9 foi solicitada para uma peregrinação nas dioceses de Port-Gentil e Libreville, no Gabão, nos meses de março e abril. Mais tarde, deverá ainda visitar as paróquias de Boelhe, Cabeça Santa e Peroselo, da diocese do Porto, de 25 de setembro a 16 de outubro.

A Imagem n.º 10 deverá permanecer no Santuário, para a eventualidade de ser necessário substituir qualquer uma das outras imagens que, porventura, venha a necessitar de alguma intervenção de conservação.

Embora permanecendo em Fátima, a Imagem n.º 11 participará numa procissão desde o Santuário até à Igreja Paroquial, no dia 22 de maio, por ocasião de uma peregrinação de pessoas portadores de deficiência, organizada pela Paróquia de Fátima e pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social de Ourém e Fátima.

A Imagem n.º 12 encontra-se no Brasil desde maio de 2013, onde deverá permanecer até ao final de outubro de 2017. Sob coordenação do Santuário de Nossa Senhora de Fátima do Rio de Janeiro, a Imagem está disponível para visitar as dioceses brasileiras, tendo como fundamento a celebração do centenário das aparições de Fátima.

Desde há vários anos que o Arcebispo de Évora se tem feito acompanhar por uma Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em todas as paróquias onde se desloca em visita pastoral. A visita em 2016 tem como destino a Vigararia de Reguengos de Monsaraz e decorre no período de 13 de fevereiro a 29 de maio. Para esta missão, foi reservada a Imagem da Virgem Peregrina n.º 13.

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visita paróquias de Southwark

O Apostolado Mundial de Fátima de Inglaterra e de Gales é o zelador da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima e das relíquias de segundo grau dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, necessárias para a promoção da causa de canonização das duas crianças. Em setembro de 2015, a visita da Imagem e das relíquias às paróquias da Arquidiocese de Southwark teve início depois da autorização e da bênção do seu Arcebispo. O propósito da visita é o de promover a devoção a Nossa Senhora de Fátima e o de encorajar os fiéis a seguirem os pedidos de Nossa Senhora, nomeadamente a oração, em especial, a recitação diária do rosário, o oferecimento de penitência e sacrifícios em reparação dos pecados, e a devoção dos cinco primeiros sábados com a confissão e a comunhão em reparação dos pecados contra o Imaculado Coração de Maria.

A visita culminará na Catedral de S. Jorge, no dia 13 de maio de 2017, quando se celebra o centenário da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. Naquela Catedral, Sua Eminência o Arcebispo irá receber, benzer e coroar a Imagem Peregrina de Fátima. A Imagem com as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta Marto visitaram as seguintes paróquias: S. José, New Malden; Nossa Senhora Reparadora, West Croydon; Santuário de Nossa Senhora & S. Simon Stock, Aylesford, pelo 4.º Encontro Anual Mariano Filipino; Nossa Senhora Imaculada, Tolworth; S. Osmundo, Barnes; S. Pio X, Norbiton; e S. Tomás a Becket, Wandsworth.

A cerimónia de boas-vindas difere de uma paróquia para outra. O que é comum é a celebração de receção que ocorre antes do início da santa missa. O pároco benze e coroa a Imagem Peregrina durante a missa e é recitado o ato de consagração para assim consagrar toda a

paróquia ao Coração Imaculado de Maria. Neste ato de consagração, confiamos a Nossa Senhora as nossas intenções de viver com Ela e através Dela todas as obrigações assumidas no nosso batismo e de fazer nascer em nós aquela conversão tão urgente pedida pelo Evangelho e



Imagem peregrina em West Croydon

pela Nova Evangelização, que ressoou em Fátima no dia 13 de outubro de 1917. Aí Nossa Senhora disse: «Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido». A recitação do rosário é feita tanto antes como depois da missa juntamente com as orações ensinadas pelo Anjo da Paz em 1916 e por Nossa Senhora em 1917.

Na paróquia de Nossa Senhora Imaculada, em Tolworth, com o Pe. Edward Perrera, o rosário foi recitado em diferentes idiomas mostrando a nossa universalidade no nosso amor e devoção para com Maria. Têm lugar nas diferentes paróquias a exposição do Santíssimo Sacramento, a hora santa, adoração e bênção, assim como o sacramento da reconciliação. De facto, a verdadeira devoção a Nossa Senhora conduzir-nos-á sempre a Jesus.

A investidura com o escapulário castanho também está a ser promovida como

parte da Mensagem de Fátima. Segundo disse a Irmã Lúcia: «o Rosário e o Escapulário são inseparáveis... sinal de consagração ao Coração Imaculado de Maria».

Está também disponível informação sobre a Mensagem de Fátima e o trabalho do Apostolado Mundial de Fátima (WAF) como associação pública internacional de fiéis com direito canónico; para além de um vídeo sobre a Mensagem de Fátima que mostra aos fiéis leigos como esta Mensagem remanesce tão importante como sempre. De facto, a missão do WAF é difundir o convite da Virgem Maria por toda a Igreja para que se cumpram os Seus pedidos, para que se confie na Sua promessa de que por fim o Seu Coração Imaculado trinará e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

A visita da Imagem e das relíquias pelas paróquias de Southwark que se inscreveram será como segue: 12-13 de dezembro, Nossa Senhora & S. Pedro, Wimbledon Common; 6-7 de fevereiro de 2016, S. José, Roehampton; 13-14 de fevereiro, Sta. Maria Madalena, Mortlake; 20-21 de fevereiro, Santo Redentor, Oval.

Eventos de Fátima semelhantes estão planeados para o ano 2016-2017 noutras dioceses de Inglaterra e do País de Gales, numa estreita cooperação com os respetivos bispos. Para mais informações sobre o trabalho do WAF no nosso país, e como planear uma visita na sua paróquia, contacte: Oliver Abasolo (organizador da visita à Arquidiocese de Southwark e zelador da Imagem Peregrina Nacional) 42 Blenheim Gardens, Kingston upon Thames, Surrey KT2 7BW. Email: abasolo35@gmail.com; contactos telefónicos: 07782661922/ 02082748261. Visite também a nossa página: www.worldfatima-englandwales.org.uk.

Oliver Abasolo

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351 249 539 600 * Fax: +351 249 539 668 * Email: comunicacaosocial@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da «Fátima Luz e Paz»!